



Tribunal Regional Eleitoral
do Pará

CONSULTORIA PARA FORMALIZAÇÃO DA CADEIA DE VALOR



SAG
Acompanhamento da
Governança &
Gestão

Belém/PA
Dezembro/2019



Tribunal Regional Eleitoral do Pará

Considerações Iniciais	3
Objetivos e metodologia	4
Papéis envolvidos na consultoria	5
Produto da Consultoria	6
Benefícios da Cadeia de Valor	7
Considerações finais	8

Objetivos e metodologia



PAPÉIS ENVOLVIDOS NA CONSULTORIA

Nos trabalhos da consultoria, a equipe de consultoria atuou como facilitadora nos conceitos de cadeia de valor e mapeamento de processos, orientando os gestores na identificação de atividades, processos e as relações existentes entre eles.

Foram encaminhadas, às macrounidades, planilhas contendo a arquitetura de macroprocessos do 1º ao 3º nível, tendo como base o mapeamento já realizado em projetos anteriores (como a consultoria realizada pela empresa contratada Deloitte, no ano de 2011, a elaboração do Plano Anual de Auditoria do ano de 2018 e a oficina de redimensionamento da força de trabalho, realizada em 2018).

As unidades procederam à atualização da arquitetura de processos até o 3º nível (processo de trabalho), permitindo assim o desenho final da Cadeia de Valor do TRE/Pará.

Produto da consultoria



“ A cadeia de valor é a representação de modelo que permite a visão lógica e sistêmica dos processos organizacionais, sendo estes por sua vez representados em forma de processos de trabalho em nível inferior. Oportuno mencionar que a instituição da cadeia de valor pode servir também como momento propício para enfatizar a gestão de processos como um todo no âmbito do Tribunal. ”

Importante frisar a importância da solidificação de uma cadeia de valor que represente o conjunto de atividades a serem realizadas com o objetivo de criar valor para seus clientes, descrevendo um processo que o tribunal pode seguir para examinar suas atividades e analisar a conexão entre elas, além de ser uma ferramenta de estratégia muito flexível para analisar o desenvolvimento dos objetivos do tribunal e os respectivos cumprimento dos princípios basilares que representam os valores da gestão pública.

Após todo o processo de construção da proposta de cadeia de valor fruto deste trabalho de consultoria, o qual foi registrado nos processos administrativos SEI nº 001012072.2017.6.14.8000 e nº 0012597-97.2019.6.14.8000, **chegou-se a identificação de 12 (doze) macroprocessos de 1º nível; 61 (sessenta e um) de 2º nível e 195 (cento e noventa e cinco) processos de trabalho de 3º nível, divididos em 3 (três) grandes grupos: 1) processos de governança e gestão; 2) processos finalísticos e; 3) processos de suporte.**



A fim de tornar este relatório o mais gerencial e objetivo possível, a proposta de cadeia de valor segue como **anexo**.

Benefícios da Cadeia de Valor



Dentre os principais benefícios da gestão de processos podemos citar os ganhos sobre a otimização da aplicação dos recursos humanos, materiais e financeiros do órgão, necessários para, por exemplo, melhorar o atendimento ao cidadão e conseqüentemente a satisfação percebida na prestação dos serviços. Ademais, a cadeia de valor vem oferecer os subsídios necessários para a alavancagem dos seguintes temas na organização:

Organização da estrutura das unidades

Comunicação externa e interna

Gestão da informação do TRE/PA

Plano Anual de capacitação

Plano Anual de Auditoria

Gestão por competências

Dimensionamento da força de trabalho

Gestão de riscos

Gestão por projetos

Considerações finais



A cadeia de valor de um órgão expressa os valores entregues à sociedade, numa sequência lógica de agregação e de resultados, permitindo visualizar o cumprimento de sua missão institucional.

Em consonância com as normas do *The Institute of Internal Auditors – The IAA* (No Brasil, Instituto dos Auditores Internos – IIA Brasil), a auditoria interna auxilia a organização a atingir seus objetivos de negócio a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para melhorar a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos.

E nesse sentido, a SCIA realizou a consultoria visando à formalização da cadeia de valor do TRE/PA, enquanto instância interna de apoio à governança, estabelecendo, conforme uma metodologia adequada e técnica de gestão de processos, uma proposta de cadeia de valor consentânea com o contexto do Tribunal, com a realidade de suas áreas de negócio, em conformidade com as normas de organização administrativa e, sobretudo, com alinhamento à **estratégia**, focando no seu negócio precípuo: **a realização de eleições e a prestação jurisdicional em matéria eleitoral**.

“

Ao representar de forma concisa todos os esforços do TRE/PA e com linguagem única dos processos de trabalho do Tribunal, o diagrama da Cadeia de Valor torna-se um valioso instrumento de comunicação e de accountability, facilitando e tornando mais clara a prestação de informações à sociedade, aos órgãos de controle e a todos os interessados.

”

Ademais, em linha com a necessidade de estabelecer um canal de interação com as demais instâncias de governança e gestão do TRE/PA, apresentamos a proposta de cadeia de valor do Tribunal, com a respectiva arquitetura de processos (em 2º e 3º níveis), para ser levada à apreciação do Conselho de Governança do órgão, conforme o disposto no art. 8º, incisos I e V, “a”, da Resolução 5.415/2017 (Sistema de Governança e Gestão do TRE/PA).

Considerações finais



É o relatório.

Belém, Pará, dezembro de 2019.

Alanna Katrina B. Nonato
ALANNA KATRINA BARBOSA NONATO
Estagiária da SAG

Bruno de Oliveira Silva
BRUNO DE OLIVEIRA SILVA
Assistente da SAG

Fabrizio M. S. Cordeiro
FABRÍCIO MANOEL SANTIAGO CORDEIRO
Chefe da SAG

GOVERNANÇA E GESTÃO DO TRE-PA

1. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

Objetivo: Prover a organização de instâncias de governança que garantam a atuação da gestão com base em princípio de equidade, transparência, eficiência, *accountability*, definindo política de gestão de riscos e controles.

	Macroprocesso	Macrounidade	Produto	Objetivo	Processo
1.1	GOVG - Estabelecer Modelo de Gestão	Conselho de Governança	Modelo de gestão fixado pelas instâncias de governança	Dirigir a atuação da gestão do órgão	Definir diretrizes para a gestão
1.2	GRISC - Promover a Gestão de Riscos	DG	Riscos identificados, categorizados e tratados	Realizar o gerenciamento de riscos e o tratamento de riscos institucionais relevantes	Identificar, avaliar e comunicar riscos institucionais Supervisionar o gerenciamento de riscos
1.3	COEL - Correição Eleitoral	CRE	Atividades cartorárias analisadas e verificadas de acordo com as regras eleitorais vigentes	Verificar a correição das atividades das zonas eleitorais	Planejar, Executar e Monitorar Correções Ordinárias
1.4	ASCOM - Prestar Assessoria de Comunicação e Imprensa	PRE	Informações sobre atos de gestão disponibilizados	Dar transparência dos atos de gestão para a sociedade	Prestar assessoria de comunicação e imprensa
1.5	OUVI - Gerir a Ouvidoria	PRE	Sugestões, elogios e reclamações tratados	Aprimorar os serviços prestados por meio do tratamento de sugestões, elogios e reclamações	Realizar informações e soluções de manifestações
1.6	ATG - Apoiar a transição da Gestão	Conselho de Governança	Transição da gestão efetuada de forma a favorecer a continuidade dos serviços	Garantir a continuidade da gestão administrativa em benefício do cidadão-cliente	Elaborar o Relatório de Transição
1.7	TCS - Promover a transparência e o Controle Social	DG	Efetivação da <i>accountability</i> institucional	Prover informações de transparência e prestação de contas acessíveis a todas as partes interessadas	Elaborar Relatório de Gestão Gerir dados do Portal da Transparência
1.8	GPROJ - Promover a Gestão de Projetos	DG	Efetivação da gestão de projetos	Promover a gestão de projetos no âmbito institucional	Monitorar e acompanhar os projetos Gerir o portfólio de projetos
1.9	GPROC - Promover a Gestão de Processos	DG	Efetivação da gestão de processos	Promover a gestão de projetos no âmbito institucional	Gerir a arquitetura de processos Auxiliar a otimização de processos Apoiar o monitoramento da gestão dos processos finalísticos
1.10	GQUALI - Promover a Gestão da Qualidade	DG	Efetivação da gestão da qualidade	Promover a gestão da qualidade no âmbito institucional	Atualizar as políticas, métodos e manuais Fomentar a identificação e o reconhecimento de boas práticas

2. GESTÃO ESTRATÉGICA

Objetivo: Proporcionar à organização métodos de planejamento que garantam a execução dos objetivos estratégicos e institucionais de acordo com as técnicas de planejamento recomendadas para o setor público.

	Macroprocesso	Macrounidade	Produto	Objetivo	Processo
2.1	ESTG - Apoiar a definição e o monitoramento da Estratégia	DG	Planos institucionais consolidados e aprovados	Prever as ações necessárias à consecução da estratégia do órgão e do seu objeto finalístico.	Elaborar e Revisar o Plano Estratégico e o Plano de Gestão Formular e acompanhar indicadores Comunicar resultados da execução da Estratégia Formular propostas de metas (nacionais e específicas), acompanhar e comunicar sua execução.

3. AUDITORIA INTERNA

Objetivo: Proporcionar à Administração avaliação de controles internos, com aplicação de padrões internacionais recomendados pelo Tribunal de Contas da União, que auxiliem a gestão no alcance de seus objetivos institucionais

	Macroprocesso	Macrounidade	Produto	Objetivo	Processo
--	---------------	--------------	---------	----------	----------